

Tese de Doutorado
Estado, Mercado e Redes Transnacionais
na Constituição da “Sociedade da Informação”:
um estudo sobre os princípios norteadores
das políticas para a infra-estrutura de informação¹

JULIANA DO COUTO BEMFICA²

PALAVRAS-CHAVE

Sociedade da informação – Infra-estrutura de informação – Sociedade mercadorizada – Regime internacional de comunicação e informação – Estado neoliberal

RESUMO

O trabalho discute a origem e a disseminação, ao longo da década de 1990, de iniciativas voltadas para a constituição da ‘sociedade da informação’ global, enfocando, especificamente, proposições apresentadas pelos Estados Unidos (EEUU) e pela União Européia. Tem-se, como hipótese, que tais iniciativas são integrantes de um processo voltado para a internacionalização da economia e para a generalização de relações de consumo a âmbitos anteriormente não mercantis. Essas iniciativas são consideradas como uma modalidade de política de comunicação e informação que, tendo suas diretrizes estabelecidas em instâncias internacionais, objetiva garantir a instalação de uma plataforma tecnológica capaz de viabilizar uma economia livre dos óbices das fronteiras territoriais, plataforma essa necessária para atender aos setores econômicos hegemônicos. A perspectiva adotada inscreve os programas de ‘sociedade da informação’ como parte da ideologia neoliberal e do pensamento único, orientadas para promover – tecnologicamente – o aprofundamento dos processos de internacionalização da economia e de generalização do consumo, sob a hegemonia dos EEUU. O referencial teórico adotado, além de levar em conta as perspectivas que abordam as tecnologias de informação e comunicação no seu relacionamento com a mudança social, inclui a questão da globalização e da ‘sociedade de consumidores’, em conexão com a ideologia neoliberal e com o advento dos regimes de governança internacionais. Ao final, destaca-se a presença, nos documentos, de um discurso ideológico vinculado às ‘idéias da sociedade da informação’, formuladas na década de 1970, e ao ‘pensamento único’, forjado na década de 1980. Os aspectos enfocados são: a primazia dos princípios de mercado, a centralidade da dimensão internacional e a privatização do espaço público. Esta é observada a partir das atribuições do setor governamental decorrentes do ‘novo’ papel do Estado. Discorre-se, também, sobre as mudanças que levaram a autopista de informação de fins da década de 1980 a

¹ Disponível em <http://www.pbh.gov.br/prodabel/cde>

²E-mail: juliana@pbh.gov.br

transformar-se na tecnologia internet. Na sua conclusão, fornecem-se evidências que confirmam a hipótese de que as iniciativas de sociedade da informação destinam-se ao aprofundamento do processo de mercadorização da sociedade, à constituição dos consumidores e à sedimentação de um quadro de internacionalização assimetricamente interdependente.

KEYWORDS

Information society – Information infrastructure – Marketization of the society – Communication and information international regime – Neoliberal State

ABSTRACT

This work discusses the origin and the diffusion, throughout the 1990s, of initiatives for the constitution of a global 'information society'. It focuses on the initiatives proposed by the United States and by the European Union and their diffusion. The hypothesis is that those initiatives are part of an asymmetric process of economic internationalization and of extension of the consumption to contexts previously not mercantile. In this sense, those initiatives are taken as a kind of 'communication and information policy' that, based on an international regime, intends to assure a technological platform capable to enable an economy free from territorial borders. The adopted perspective includes these initiatives as part of the neoliberal ideology and of the 'unique thought', oriented in order to promote – technologically – the deepening, under the hegemony of the United States, of the processes of economic internationalization and of the expansion of consumption. The theoretical framework includes the perspectives that relate information and communication technologies with social change, the globalization and the 'consumption society' concepts, the neoliberal ideology and the emerging of the international governance regimes. It is noted on the documents the presence of an ideological speech related to the 1970s 'information society ideas' and to the 'unique thought' forged in the 1980s. The primacy of the market principles, the centrality of the international dimension and the privatization of the public sphere are pointed out. The privatization of the public sphere is observed, taking into consideration the new roles of the public sector. The changes that moved the information superhighway from the 1980s towards the internet technology are also discussed. Evidences are supplied that confirm the hypothesis that the initiatives of the 'global information society' are oriented to deepening the 'marketization' of the society, to the formation of a consumer body and to the confirmation of the asymmetric interdependent internationalization process.

SOBRE A AUTORA

JULIANA DO COUTO BEMFICA

Doutora em Ciência da Informação

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais

Local: UFMG

Data: 02/12/2002